



Editorial

Sidinei Rocha-de-Oliveira, editor
sroliveira@ea.ufrgs.br

i

Este segundo número da Cadernos de Gestão e Empreendedorismo integra as linhas de Educação e Empreendedorismo por meio da apresentação de Planos de Empreendimentos desenvolvidos por diretores de escola para aprimorar a qualidade do ensino oferecido nas suas instituições. Estes planos foram indicados como as melhores propostas apresentadas na conclusão das turmas de Rio de Janeiro e São Paulo do curso de MBA em Gestão Empreendedora do ano de 2013.

O MBA Gestão Empreendedora - Educação foi inicialmente desenvolvido pelo Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) sendo depois ampliado para o Estado de São Paulo com o apoio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), por meio do Serviço Social da Indústria – Departamento Regional São Paulo (SESI-SP) e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Em novembro de 2013 o curso formou sua primeira turma em São Paulo e a terceira no Rio de Janeiro.

Esta iniciativa, que materializa os ideais do Sistema SESI, das Secretarias de Educação do Rio de Janeiro e São Paulo e da UFF, se baseia na “visão de que a melhoria da gestão das escolas públicas poderia contribuir de forma significativa para a elevação da qualidade da Educação brasileira, resultando em uma melhor aprendizagem dos alunos e contribuindo para uma sociedade com mais oportunidades, inclusiva e justa”.

Os planos de empreendimento apresentados neste número evidenciam como esta visão compartilhada tem se transformado em realidade por meio das ações desenvolvidas pelos diretores de escola para melhoria do ensino.

O primeiro plano, intitulado **Matematicando na Escola**, foi desenvolvido por **Rita de Cássia Pontes Andrade do** Colégio Estadual Barão de Macaúbas, localizado em São Fidélis (RJ). O projeto tem por objetivo melhorar os índices de aprovação na disciplina de matemática. No seu levantamento a autoria identificou que as causas do problema estão relacionadas com a falta de estímulo dos alunos em aprender conceitos matemáticos e dos professores desenvolverem procedimentos didáticos mais significativos e prazerosos para despertar nos educandos o desejo de aprender. Desta constatação surgiu a proposta de desenvolver um laboratório para a disciplina de matemática com possibilidades interdisciplinar, por meio da preparação dos professores e estímulo aos alunos.

Na segunda proposta **Cássia Patricia Tomaz da Costa Gonçalves, do** CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco (Sumidouro –RJ) busca o desenvolvimento do letramento digital dos docentes buscando criar uma modalidade de formação que seja crítica e reflexiva e não apenas técnica. Com esta ideia, Cássia apresenta o projeto **Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas** que integra oficinas quinzenais onde os docentes refletirão sobre as formas de oferecer maior funcionalidade ao processo ensino-aprendizagem, tornando os alunos sujeitos mais ativos no ato de construir o seu próprio saber, utilizando-se, basicamente, dos recursos tecnológicos, já disponíveis na escola.

No terceiro projeto, **Elza Aparecida da Cruz** da Escola Estadual José Ribeiro Guimarães (Mogi das Cruzes-RJ), parte da constatação da falta de interesse dos jovens pelos estudos, da ausência de sentido da vida

mais amplo decorrente da carência de oportunidades sociais e culturais e pela falta de compreensão do mundo do trabalho e dos projetos universitários promovidos pelos governos. Desta reflexão nasce a proposta **Profissões: Tantas e quais escolher?, que tem por objetivo** ampliar a compreensão dos alunos sobre o mundo do trabalho, apontando novas perspectivas de futuro. Assim espera-se que o projeto não reflita-se apenas na formação imediata, mas também permita a melhoria nos resultados das avaliações externas da escola e a transformação da comunidade na qual a escola se insere.

O quarto plano, **Heliana Battaglia Beltrame**, do SESI de Americana (Americana- SP) parte de levantamentos realizados nas unidades pertencentes a sua regional, e traça uma proposta que tem por objetivo melhorar o acompanhamento pedagógico das Coordenadoras junto às equipes das unidades escolares. Esse projeto é denominado **Foco na Formação**, integrando a formação continuada e o acompanhamento dos professores a partir das necessidades detectadas como meio de melhorar os níveis de aprendizagem dos alunos.

No quinto projeto, **Leonardo Valente da Silva**, do Colégio Estadual Baldomero Barbará (Barra Mansa- RJ), identifica a falta de estágios para os alunos do curso Técnico em Química levando a escola a buscar independência da oferta, execução e controle desse componente curricular. Assim, no plano **Em Busca de Uma Educação Sustentável**, o diretor propõe o desenvolvimento de um sistema de produção de energia limpa, por meio da retirada de óleo do ambiente e o incentivo à pesquisa, permitindo que alunos sem perspectivas de conseguir postos de estágio tenham o cumprimento desse componente curricular garantido.

Esperamos que estas propostas, que evidenciam empenho e preocupação com a melhoria do ensino na Educação Básica e Profissionalizante sirvam como inspiração e estímulo para a ampliação das iniciativas de melhorias nas práticas de ensino e aprendizagem.

Boa Leitura!